

terezinha^{REITORA}
& mônica
VICE-REITORA

CARTA PROGRAMA



CARTA PROGRAMA
(GESTÃO DA UFPB - 2024-2028)

CANDIDATAS

REITORA:

Terezinha Domiciano Dantas Martins
Professora Titular
Departamento de Ciência Animal
CCHSA

VICE-REITORA:

Mônica Nóbrega
Professora Associada
Departamento de Língua Portuguesa e Linguística
CCHLA

CHAPA: “UFPB: Inovação com inclusão”

JOÃO PESSOA, abril de 2024

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
CONHECENDO MELHOR AS CANDIDATAS	5
DIALOGANDO COM OS FUNDAMENTOS, PRINCÍPIOS E DIRETRIZES GERAIS	7
1. GESTÃO ACADÊMICA (formação e cidadania)	5
1.1 Ensino de graduação	5
1.2 Educação à distância	10
1.3 Educação básica, técnica e tecnológica	10
1.4 Educação de jovens e adultos	11
1.5 Inovação e desenvolvimento tecnológico	11
1.5.1 Pós-graduação	11
1.5.2 Pesquisa	13
1.6. Internacionalização	14
1.7 Caminhos para a transformação social	15
1.7.1 Extensão	15
1.7.2 Cultura	17
1.8 Assistência estudantil: Diversidade, Equidade e Permanência estudantil.....	18
1.9 Inclusão e acessibilidade	20
2 POLÍTICA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA	22
2.1 Política de gestão de pessoas para as(os) servidoras(es) da UFPB	22
2.2 Política de qualidade de vida, bem-estar e segurança no trabalho para as(os) servidoras(es) UFPB	24
2.3 Espaços e ações de convívio, arte, cultura, esporte, saúde e lazer	25
2.4 Deliberações das entidades.....	25
2.5 Servidores tercerizados	25
3 GESTÃO ADMINISTRATIVA (governança, planejamento, gestão e participação)	25
3.1. Processos de planejamento, avaliação e gestão das atividades administrativas, orçamentárias e acadêmicas	25
3.2. Gestão administrativa	26
3.3. Participação da comunidade universitária nos processos de gestão e decisão...	27
4 INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE	27
4.1 Planejamento urbano e projetos estruturantes	27
4.2 Obras inacabadas	28
4.3 Política de sustentabilidade ambiental	28
4.4 Mobilidade e cidadania	28
4.5 Gestão de segurança	28
4.6 Transporte.....	29
5 GESTÃO DA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	29
5.1 Comunicação	29
5.2 Tecnologia da informação	30
5.3 Editora universitária	30
6 SISTEMAS DE BIBLIOTECAS	31
7 HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS	32
7.1 HUWL	32
7.2 CRAS	34
7.3 Hospital Veterinário	34

APRESENTAÇÃO

Prezado(a)s Servidor(a)es docentes, técnico(a)s administrativo(a)s e discentes da UFPB

A **Universidade Federal da Paraíba** prepara-se para escolher, no dia 25 de abril, os(as) dirigentes que irão representar a comunidade acadêmica, à frente da reitoria, na gestão 2024-2028.

Nossa chapa coloca, mais uma vez, à disposição da comunidade universitária, o nome das professoras **Terezinha Domiciano** e **Mônica Nóbrega**, com história construída, ao longo de suas vidas, na instituição, como discentes, docentes e gestoras do CCHSA e do CCHLA respectivamente, com posições claras e firmes, sempre respeitando todas as pessoas.

Na consulta passada (2020), fomos eleitas, mas não fomos nomeadas para exercermos nossos mandatos. Lamentavelmente, foi nomeado para exercer o cargo de reitor o professor que ficou em terceiro lugar na consulta feita à Universidade e que não obteve nenhum voto na reunião conjunta dos Conselhos superiores da UFPB (CONSUNI, CONSEPE e Conselho Curador).

A violação a democracia contribuiu para a quebra da autonomia universitária ferindo o princípio do respeito àqueles que nos escolheram, afinal sem liberdade não se faz ensino, pesquisa ou extensão.

O cenário político atual, em que a autoridade máxima do país afirmou que respeitará a vontade da maioria nomeando aquele(a) que for democraticamente escolhido(a) pela comunidade universitária, reforça nosso compromisso em participar de mais esta campanha.

Nossa história na UFPB, através da participação no CONSUNI, do convívio com os colegas nos Centros e em todos os setores da UFPB, mostra um trabalho qualificado e pautado no coletivo, no respeito aos Direitos Humanos, no diálogo aberto com todos e todas, sem privilégios, trabalhando com regras claras e transparentes. É forte a certeza de que nosso perfil, já aprovado e conhecido por grande parte da UFPB, pode oferecer à instituição a capacidade dialógica com os setores de modo permanente com as representações legitimamente eleitas, como é o caso dos(as) Diretores(as) de Centro que devem ter participação efetiva em todas as decisões que envolvam planejamento e ação na universidade.

Trabalharemos pela retomada da autonomia e da democracia na nossa UFPB e pela valorização não de um grupo no poder, não de nomes, mas pelo crescimento da instituição autônoma, gratuita e de qualidade, tendo como orientação um projeto que represente os anseios da comunidade, envolvendo ensino, pesquisa e extensão. Valorização do respeito à academia e sua missão.

Continua forte a nossa compreensão de que os campi fora de sede ao mesmo tempo em que precisam ter cada vez mais autonomia de trabalho, devem ser apoiados incondicionalmente pela reitoria e as demais instâncias gestoras da UFPB, fornecendo todas as condições de trabalho e atentando cuidadosamente para as diferenças e singularidades que os constituem. Diferenças e singularidades que existem em todos os Centros de Ensino da UFPB e que não devem ser apagadas, mas respeitadas, integradas, vistas e incorporadas ao dia a dia da instituição.

Mais do que números, continuamos firmes na valorização de pessoas em suas diversidades. Trabalho, espírito de equipe, confiança, transparência,

coragem, inclusão e respeito aos direitos e às diversidades são as palavras que continuam resumindo nosso perfil e que nos impulsionam a participar desta eleição.

Mais do que nunca, acreditamos ser importante, em todas as discussões, valorizar e abrir espaço para as entidades representativas (SINTESP, ADUF, DCE), para os grupos e coletivos constituídos na UFPB. Uma gestão que dialogue com todos os setores. Gestão propositiva que se antecipe aos problemas, fazendo o planejamento estratégico em todos os setores e, nele, identificando problemas e construindo soluções conjuntas.

Compreendemos que o trato com a coisa pública deve dar-se com toda ordem, com todo cuidado, dentro de todos os parâmetros legais, aliando-se a eles o cuidado humano, com ênfase nos Direitos Humanos, nas diversidades e identidades.

Continuamos defendemos o respeito e o cuidado com todos os(as) discentes, em especial com aqueles economicamente mais vulneráveis, com o acompanhamento permanente e a melhoria das residências e dos restaurantes universitários, reservando uma atenção especial aos contratos das empresas terceirizadas.

É assim, com responsabilidade, coragem, dedicação e compromisso com a restauração da democracia na nossa instituição, com o trabalho em equipe, com respeito aos direitos humanos, às diversidades e identidades que convocamos todos e todas que fazem parte da UFPB a caminharem novamente conosco nessa trilha da inovação, inclusão e sustentabilidade. Juntem-se a nós e VAMOS À VITÓRIA! Agora vai!

Terezinha Domiciano Dantas Martins
Candidata a Reitora da UFPB

Mônica Nóbrega
Candidata a Vice-Reitora da UFPB

CONHECENDO MELHOR AS CANDIDATAS

TEREZINHA DOMICIANO DANTAS MARTINS:

Candidata a Reitora

Sou Professora Titular do Departamento de Ciência Animal do CCHSA/Campus III/UFPB, com atuação em Cursos de nível Técnico, Superior e Pós-Graduação. Sou graduada em Medicina Veterinária com Mestrado em Zootecnia pela Universidade Federal da Paraíba e Doutorado em Zootecnia pela UFRPE/UFPB/UFC. Atuo em pesquisa e extensão, tendo experiências de coordenação e condução de projetos aprovados por órgãos de fomento. Tive a honra de receber inúmeros prêmios de mérito profissional e/ou acadêmico e condecorações ao longo da carreira de servidora pública.

Tenho experiência em liderança e gestão pública e privada. Fui a primeira vice-diretora (04 anos) e *Diretora* do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias (CCHSA), Campus III/UFPB por dois mandatos. Na UFPB exerci funções administrativas de Chefe de Departamento e laboratório, assessoria de pesquisa, e coordenei projetos institucionais como o *Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais* e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o CCHSA. Tenho uma vida (estudantil e profissional) pautada em prol da defesa das causas coletivas, tendo sido a primeira Presidente da Residência Universitária da UFPB – Campus VI – Patos-PB.

Como gestora (*administrativa e financeira*), o nosso compromisso foi de responsabilidade social como missão institucional e prática cotidiana para implantação de uma gestão inovadora e sustentável, como por exemplo: planejamento participativo, Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, política de educação ambiental: plano de gestão de logística sustentável; programas de prevenção de riscos ambientais e de segurança no trabalho, coleta seletiva solidária, programa de compras sustentáveis, licenciamento ambiental pela SUDEMA, olimpíada do meio ambiente, implantação da coleta seletiva, práticas administrativas validadas pela ODS/MMA, e pela ONU/MMA (2019), adesão à Agenda A3P e elaboração e execução da política das compras sustentáveis. Na gestão, mantivemos interlocução com a sociedade civil organizada, estimulando a integração, seja na participação de fóruns ou abrindo “as portas da Universidade” para debates e proposituras para os principais problemas da região, contribuindo desta forma, para o desenvolvimento regional. Colaboramos ainda com a construção da plataforma para políticas públicas de educação ambiental de transição para sociedades sustentáveis – Etapa Nordeste” articulada pela ANPPEA - Articulação Nacional de Políticas Públicas de Educação Ambiental.

Tenho formação complementar e experiência na área de ESG e ministro cursos e palestras em eventos na área de meio ambiente e gestão.

A minha trajetória de luta e atuação nos últimos anos foi a de repassar nossas experiências exitosas de gestão (ESG) para outras instituições, defender a autonomia e democracia universitária e manter viva a esperança de novos e melhores tempos para a UFPB.

[Currículo Lattes](#)

MONICA NÓBREGA

Candidata a Vice-Reitora

Sou professora de Linguística, lotada no Departamento de Língua Portuguesa e Linguística, desde 1991. Fui Chefe de Departamento, Vice-diretora, por dois anos, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA) e diretora do mesmo Centro de Ensino por oito anos.

Fiz graduação em Letras na UFPB, na época Campus de Campina Grande, atualmente UFCG. Mestrado em Linguística Aplicada na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e Doutorado em Letras na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, com doutorado sanduíche em Nanterre-Paris.

Orientei dissertações de mestrado e teses de doutorado, no Programa de Pós-graduação em Letras da UFPB, com foco no diálogo entre a lingüística e a psicanálise, especialmente entre Jacques Lacan e Ferdinand de Saussure.

Toda minha experiência na universidade, seja no ensino, na pesquisa ou na gestão, tem sido marcada pelo diálogo, pela observação, pela escuta e pelo respeito à pessoa humana e às diversidades, mas, acima de tudo, trabalhar na UFPB é motivo de grande alegria. Sempre gostei e gosto muito de tudo o que eu faço na universidade, por isso procuro realizar minhas atividades com total dedicação e uma postura acadêmica de busca constante pelo aprimoramento.

Na gestão, como Diretora do CCHLA, aprendi a dialogar em um universo ricamente diverso. Trabalhei, procurando respeitar a dedicação daqueles que, antes de mim, estavam no dia a dia do Centro, com responsabilidade, e entrega, os(as) meus(minhas) colegas servidores(as) técnicos(as). Agradeço a todos(as) eles(as) que me ensinaram sobre o andamento burocrático do Centro e da UFPB.

A experiência com o planejamento participativo, feito pela primeira vez no CCHLA na nossa gestão, e com base no que já era trabalhado no CCHSA/ Campus III/UFPB, apresentou-se como uma realidade fundamental para a organização e realização do trabalho de curta, média e longa duração no serviço público.

Por fim, ter sido eleita e não nomeada na última consulta para a reitoria da UFPB fortaleceu minhas convicções em relação à importância da autonomia e da democracia como bases sólidas de todo o fazer universitário. Por isso, renovadas as forças, coloco à disposição da UFPB minha capacidade para participar, como Vice-Reitora, da reconstrução, construção e fortalecimento das bases caras à minha trajetória na Instituição e, mais do que isso, caras à natureza da Universidade.

[Currículo Lattes](#)

DIALOGANDO COM OS FUNDAMENTOS, PRINCÍPIOS E DIRETRIZES GERAIS

No ano de 2024 teremos a retomada da democracia na UFPB e, de forma autônoma e participativa, queremos liderar o processo de reconstrução da Universidade para termos a alegria de sermos partes integrantes dela e prestarmos um serviço relevante à sociedade.

A carta programa da **Chapa “UFPB: inovação, inclusão e sustentabilidade”** é um documento elaborado com a participação dos segmentos da comunidade acadêmica (docentes, técnicos administrativos e discentes), a partir da análise de cenários internos e externos e reflexões sobre o papel estratégico da Universidade Federal da Paraíba neste contexto. Nela, tratamos de fundamentos, princípios e diretrizes gerais que nortearão a nossa gestão à frente da Reitoria da UFPB no quadriênio 2024-2028. Nosso princípio elementar é a **defesa da educação pública, gratuita, de qualidade, laica, socialmente referenciada e humanizada**, voltada para a sociedade em transformação. Neste aspecto, todos os eixos orientadores serão trabalhados visando o **cuidado com as pessoas** e a **indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão**, tendo as seguintes diretrizes:

- **Cidadania (humanização das relações e qualidade de vida):** promovendo políticas voltadas para o desenvolvimento e valorização das pessoas no ambiente de trabalho, nos estudos e na sociedade, criando um ambiente institucional seguro, respeitoso e confiável.
- **Governança:** aperfeiçoamento dos métodos administrativos da UFPB através do planejamento, gestão, avaliação, participação integrada de todos os campi que a constituem e diálogo permanente com os setores, núcleos e representações de classe, melhorando os indicadores de desempenho institucional, garantindo a eficiência, excelência e humanização.
- **Transparência e democracia universitária:** adotando gestão pública alicerçada em modelo participativo, democrático, inclusivo, equânime, transparente e comprometido com os interesses institucionais.
- **Responsabilidade social:** gestão alicerçada na inclusão social, sustentabilidade socioambiental, diversidade, desenvolvimento regional, e respeito às diferenças, à memória e ao patrimônio documental e cultural, visando atender às demandas da sociedade.
- **Inovação:** no ensino, na pesquisa, na extensão e na forma de fazer gestão.
- **Inclusão/diversidade:** incorporando transversalmente nas políticas universitárias as ações afirmativas e a defesa dos direitos humanos, respeitando as diversidades existentes na comunidade, fortalecendo os coletivos de mulheres e das pessoas LGBTQIAPN+, e priorizando as políticas de inclusão e permanência para negros/negras, quilombolas, povos indígenas, pessoas com deficiência e discentes oriundos do campo. Assumimos o compromisso de fortalecer os grupos de conscientização e adotaremos mecanismos para monitorar, enfrentar e combater sistematicamente práticas racistas e qualquer tipo de preconceito (machista, lesbofóbico, transfóbico e misógino).

- Tornar a UFPB “**Um espaço de referência**”, aberta, segura, inclusiva e de visibilidade para a sociedade, pronta e apta a contribuir com uma sociedade plural, proporcionando a comunidade acadêmica um sentimento de pertencimento a universidade.

Para dar sustentação às propostas colocadas na carta programa, e aos desafios atuais e vindouros, trabalharemos com **liderança participativa** e **gestão eficiente**, respeitando os princípios da administração pública e da ética. Colocaremos, ainda, toda nossa experiência, dedicação e compromisso em prol do desenvolvimento e fortalecimento da UFPB.

A partir desses princípios serão apresentados a seguir os principais programas de ações e estratégias para execução no próximo quadriênio.

1. GESTÃO ACADÊMICA (Formação e cidadania)

1.1 Ensino de Graduação

- Criar uma Coordenação de Inovação em Ensino e Gestão Acadêmica ligada à PRG para estruturar ações de formação docente, avaliação discente, autoavaliação dos cursos (em parceria com a Comissão Própria de Avaliação - CPA) e inovação curricular e tecnológica, a fim de implantar um programa de melhoria do ensino na UFPB;
- Articular o Observatório de Dados da Graduação (ODG) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) como unidades estratégicas para o planejamento de políticas de qualidade e excelência da gestão acadêmica;
- Acompanhar e aperfeiçoar continuamente a gestão acadêmica, do currículo e do processo ensino-aprendizagem, elevando os índices de eficiência acadêmica, principalmente a taxa média de conclusão dos cursos, a taxa de sucesso e a redução da evasão e retenção;
- Fomentar e apoiar revisão dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, a partir da Coordenação de Currículos Acadêmicos, junto aos Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados, após debates e estudos estratégicos sobre as demandas do mundo do trabalho e da sociedade, sobre o perfil dos egressos;
- Desenvolver uma política institucional de formação para os e as docentes que contemple a inclusão, multiculturalidade e as diversidades, novas metodologias de ensino aprendizagem, usos de tecnologias no ensino, em parceria com a PROGEP;
- Revitalização e manutenção da infraestrutura de apoio ao ensino, acolhimento e convivência por meio da criação de ambientes inovadores e com acessibilidade para a comunidade universitária (laboratórios de ensino e pesquisa, salas de aula, salas de atendimento nas clínicas escolas, fazendas experimentais, bibliotecas, praças, brinquedotecas e fraldários);
- Fortalecer os núcleos, laboratórios e equipes de pesquisa e extensão existentes e estimular a criação de novos núcleos em áreas estratégicas;
- Manter e ampliar os programas de ensino com financiamento de bolsas acadêmicas (Protut, Prolicen, PIBID, Residência pedagógica, PET), dotando os mesmos de recortes que atendam à política de cotas da UFPB;
- Instituir uma plataforma eletrônica de comunicação entre a universidade e a sociedade para ampliar os acordos de cooperação de estágios obrigatórios e não obrigatórios para vivência prática dos discentes, conectando carreira, formação e as tendências do mundo do trabalho, respeitando a regulamentação para não precarização do trabalho;
- Criar um programa institucional de fomento a iniciativas de empreendedorismo, inovação tecnológica, sustentabilidade socioambiental, responsabilidade social, direitos humanos, LGBTQIAPN+, saúde e bem-estar, relações étnico-raciais, e cultura afro-brasileira, africana e indígena;
- Incluir nos editais de fomento a projetos de ensino, pesquisa e extensão, cláusulas que contemplem as especificidades dos discentes matriculados no turno noturno, possibilitando condições efetivas para a participação nas atividades desenvolvidas;
- Criar um programa de tutoria e apoio acadêmico-pedagógico para discentes ingressantes em cursos com alto índice de retenção e evasão;
- Implementar uma Comissão de Avaliação do Acesso para aprimorar os modelos de seleção para ingresso e reingresso na UFPB;

- Criar um Fórum integrado de Gestão Acadêmica envolvendo Coordenadores de Cursos, Chefes de Departamentos e Diretores de Centro, para estabelecer estratégias e metas de alcance da qualidade educacional em consonância com o PDI;
- Reformular as resoluções que tratam de ensino, encargos e carreira docente, considerando as necessidades da comunidade universitária;
- Investir e manter o melhoramento contínuo do Sistema Integrado de Gestão das Atividades Acadêmicas - SIGAA, em todas as suas funcionalidades, tanto para discentes, docentes e técnicos administrativos, quanto para as coordenações e chefias, uma vez que se trata da principal ferramenta de administração da vida acadêmica;
- Implantar política de acompanhamento dos egressos.

1.2 Educação a distância (EaD)

- Ampliar a inclusão de discentes por meio de cursos EAD, com ampla discussão sobre a implantação de cursos híbridos em todas as modalidades de ensino e a permissão da flexibilidade dos estudos, aproveitando a capacidade instalada de laboratórios da UFPB;
- Investir no acesso à internet e ao material necessário, para toda a comunidade em todos os campi da UFPB, por meio de plataformas virtuais e das metodologias de ensino no ambiente virtual de aprendizagem, inclusive com acessibilidade;
- Promover a formação docente e de servidores de apoio ao ensino em Educação a Distância.

1.3 Educação básica, técnica e tecnológica

- Promover a melhoria de infraestrutura das escolas básicas, inclusive com aquisição de material didático e pedagógico para as atividades com crianças;
- Investir na Política de Atendimento Educacional Especializado com reestruturação do espaço destinado ao atendimento e aquisição de recursos materiais e pedagógicos adequados;
- Ampliar a oferta de estágios para as turmas de educação infantil desde o início do ano letivo;
- Envidar esforços para ampliar o número de servidores técnicos-administrativos e docentes concursados na educação básica;
- Criar o programa verticaliza que facilite a transição dos discentes das escolas técnicas para os cursos de graduação da UFPB;
- Fomentar a criação de cursos superiores de tecnologia nas escolas técnicas para permitir aos discentes avançarem em sua formação profissional;
- Expandir a educação do ensino médio integrado e profissional, através de política de valorização das Escolas de Educação Profissional e Tecnológica nos campi da UFPB;
- Ofertar cursos de pós-graduação na área da educação profissional e tecnológica, para servidores e egressos se qualificarem em posições de liderança, carreira acadêmica e pesquisa aplicada;
- Apoiar a inclusão do empreendedorismo e inovação nos currículos da educação profissional nas escolas técnicas, oferecendo suporte para o desenvolvimento de *startups*, incubadoras de empresas, cooperativas e projetos de empreendedorismo social;

- Fortalecer a Superintendência de Ensino Básico Técnico e Tecnológico (SEBTT) no desenvolvimento de suas atividades no âmbito das Escolas do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico da UFPB, com foco nas seguintes ações:
 - Elaborar uma política para promoção da internacionalização das Escolas Técnicas da UFPB;
 - Atualizar Resoluções para assegurar a ampla atuação da Carreira EBTT na UFPB;
 - Assegurar a representatividade das Escolas Técnicas vinculadas junto aos Conselhos e Órgãos de fomento da UFPB;
 - Apoiar a promoção de Eventos Técnico Científicos e Fóruns EBTT;
 - Planejar e acompanhar o Banco de Professor Equivalente EBTT para melhorar a gestão e viabilizar sua ampliação;
 - Propor uma política de comunicação para divulgação das ações realizadas pelos Cursos Técnicos da UFPB;
 - Instituir uma resolução para o Reconhecimento de Saberes (Re-Saber), em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Reconhecimento e Certificação de Saberes e Competências Profissionais;
 - Articular com a SETEC/MEC propostas para oferta da Educação Profissional por meio de Termos de Execução Descentralizadas (TEDs).

1.4 Educação de jovens e adultos

- Criar comissão especial para definir ações que aprimorem as normativas já instituídas pela UFPB para a inclusão e a permanência de discentes idosos e idosas, LGBTQIAPN+, pessoas trans e mulheres travestis, arrimos de família, mães e pais solo, negros e negras, pessoas com deficiência, quilombolas e indígenas na Universidade;
- Promover e ampliar oferta de Cursos de Educação de Jovens e Adultos (EJA) pelas escolas Técnicas Vinculadas nas diversas etapas da educação básica (Ensino Fundamental anos iniciais e finais, Formação Inicial e Continuada);
- Disponibilizar service especializado para o apoio psicossocial, pedagógico e assistência estudantil aos discentes EJA, para promover a permanência e êxito.

1.5 Inovação e desenvolvimento tecnológico

1.5.1 Pós-graduação

- Propor a criação do Fórum de Pró-reitores(as) de Pós-graduação e Pesquisa da Paraíba para traçar estratégias conjuntas de fortalecimento da Pós-graduação e Pesquisa no estado;
- Ampliar a comunicação com o Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-graduação, reconhecendo-o como parte essencial da construção dos processos de gestão e tomadas de decisão direcionadas à qualificação dos Programas de Pós-graduação;
- Fomentar a implantação de sistema institucional de acompanhamento dos egressos e dados gerais da Pós-graduação;
- Estabelecer políticas que estimulem a renovação qualificada do corpo docente dos Programas de Pós-graduação;
- Ampliar as ações institucionais que viabilizem o financiamento da publicação de itens de produção intelectual qualificada (ex., produtos bibliográficos e

técnicos e tecnológicos) dos Programas de Pós-graduação nas diferentes áreas do conhecimento;

- Criar editais para apoio aos periódicos científicos vinculados aos Programas de Pós-graduação da UFPB;
- Desenvolver políticas de promoção de ações afirmativas, equidade e acessibilidade voltadas para a Pós-graduação;
- Aprimorar as ações de assistência estudantil para permanência na Pós-graduação;
- Ampliar a contratação de professores/as visitantes com perfil para atuação qualificada junto aos Programas de Pós-graduação da UFPB;
- Buscar alternativas institucionais para o apoio financeiro continuado aos Programas de Pós-graduação na modalidade profissional;
- Fomentar ações e investimentos voltados para as demandas específicas de Programas de Pós-graduação em processo de consolidação (notas 3 e 4);
- Promover ações direcionadas ao suporte às particularidades dos Programas de Pós-graduação consolidados (notas 5, 6 e 7) para o alcance ou manutenção da excelência;
- Ampliar o diálogo com a FAPESQ-PB com a finalidade de prospectar editais que fortaleçam o sistema de Pós-graduação no estado da Paraíba;
- Desenvolver ações internas e externas para divulgação das atividades da Pós-graduação desenvolvidas na UFPB;
- Criar estrutura de suporte a gestão e otimização da execução do PROAP de forma integrada entre a PRPG e PRA;
- Promover a capacitação de pessoal administrativo e coordenadores(as) em sistemas de gestão relacionados às atividades da Pós-graduação (ex. Plataforma Sucupira, SCDP, PROAP);
- Aprimorar a estrutura das *homepages* dos Programas de Pós-graduação de acordo com os critérios nacionais de avaliação e padrões acadêmicos internacionais;
- Subsidiar a melhoria da infraestrutura de suporte às atividades administrativas e acadêmicas dos Programas de Pós-graduação;
- Fortalecer as coordenações da PRPG com pessoal e infraestrutura de modo a qualificar as atividades administrativas internas e de atendimento aos Programas de Pós-graduação;
- Criar estrutura institucional de suporte para a elaboração de propostas de cursos novos de mestrado e doutorado (APCN) em áreas consideradas estratégicas para a UFPB e para a sociedade;
- Buscar parcerias entre os Programas institucionais e entidades/empresas pública-privadas para o desenvolvimento de pesquisas aplicadas visando a geração de produtos e inovação tecnológica;
- Desenvolver, em articulação com o Fórum de Pós-graduação e a CPA, uma política de autoavaliação da Pós-Graduação na UFPB;
- Subsidiar e dar suporte às ações contínuas de autoavaliação como estratégia de promoção da consolidação sustentada dos Programas de Pós-graduação;
- Subsidiar as ações de planejamento no âmbito dos Programas de Pós-graduação em articulação com o planejamento institucional para a Pós-graduação;
- Promover Seminários de Pós-graduação nos diversos Centros de Ensino da UFPB como estratégia de integração, acompanhamento e auxílio ao

planejamento dos Programas de Pós-graduação nas diversas áreas do conhecimento;

- Subsidiar a realização de atividades no âmbito dos Programas de Pós-graduação para suporte ao empoderamento das ações, inovações e tendências relacionadas ao processo de Avaliação Quadrienal nas diferentes áreas do conhecimento.

1.5.2 Pesquisa, desenvolvimento e inovação

- Assumir a pesquisa e a inovação como atividades transversais da UFPB;
- Desenvolver meios para que técnico-administrativos, especialmente com formação de mestrado e doutorado, participem de atividades e projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação visando qualificar grupos, núcleos e laboratórios;
- Disponibilizar orçamento anual para fomento das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação da UFPB;
- Criar comitês de grandes áreas de pesquisa, desenvolvimento e inovação para interlocução junto à PROPESQ para subsidiar a elaboração do orçamento anual, editais de pesquisa, desenvolvimento e inovação visando atender demandas específicas das diferentes áreas do conhecimento;
- Estimular atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação no ensino médio e na graduação;
- Criar editais de fomento para grupos de pesquisa, núcleos e laboratórios formalizados na UFPB visando ampliar as atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação para além da Pós-graduação;
- Criar uma política de captação de recursos públicos e privados para pesquisa, desenvolvimento e inovação na UFPB;
- Estabelecer uma política de financiamento de produção intelectual que atenda às especificidades de todas as áreas de pesquisa da UFPB;
- Estabelecer um diálogo mais próximo com a FAPESQ e Governo do estado da Paraíba, visando participar dos debates sobre as políticas estaduais relacionadas à pesquisa, ao desenvolvimento e à inovação;
- Fortalecimento da iniciação científica por meio de uma política integrada de pesquisa, desenvolvimento e inovação na UFPB;
- Desenvolvimento de uma política de autoavaliação e planejamento da pesquisa, desenvolvimento e inovação na UFPB;
- Executar um programa de reavaliação e validação da viabilidade econômica das propriedades intelectuais mais antigas e das titularidades da UFPB;
- Sistematizar uma dinâmica de incubação empresarial de base tecnológica por meio de Núcleos de Incubação;
- Estabelecer parcerias com diferentes órgãos e instâncias para fomentar a criação da Academia Paraibana de Ciências como entidade de subsídio, difusão e valorização da ciência, pesquisa, desenvolvimento e inovação no estado;
- Criar *homepage* institucional de pesquisa para a UFPB que concentre as informações e facilite a identificação de grupos de pesquisa, núcleos, laboratórios, projetos, pesquisadores e oportunidades;
- Criar regulamentação institucional para gestão e uso compartilhado de laboratórios multiusuários de pesquisa, desenvolvimento e inovação na UFPB;
- Estabelecer estratégia de suporte a grupos de pesquisa para elaboração de projetos institucionais com a finalidade de aquisição de equipamentos multiusuários de pesquisa de médio e de grande porte;

- Criar editais diversos para apoio a grupos de pesquisa, núcleos e laboratórios da UFPB, incluindo ações específicas direcionadas a jovens pesquisadores;
- Criar um modelo simplificado de concorrência e de prestação de contas dos editais internos de pesquisa, desenvolvimento e inovação;
- Criar o observatório de pesquisa, desenvolvimento e inovação da UFPB para mapeamento das ações de pesquisa visando promover a transparência e facilitar os processos de avaliação e planejamento das atividades empreendidas;
- Criar estratégia institucional de mapeamento e divulgação de oportunidades de fomento para a pesquisa, desenvolvimento e inovação junto à comunidade acadêmica;
- Reorganizar e dar suporte ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFPB para atender às peculiaridades das diversas formas de produção de conhecimento tornando os processos de submissão e avaliação mais céleres;
- Construir e institucionalizar o Centro de Inovação da UFPB como incubadora acessível, multidisciplinar e inclusiva a serviço de todos os Campi e Centros da instituição;
- Desenvolver um observatório, ou radar tecnológico, de prospecção tecnológica e de inteligência competitiva no campo da propriedade intelectual aderente às necessidades do mercado nacional, regional e/ou local.

INOVA, IDEP, EMBRAP II, IPEFARM, IPE

- Reorganizar as atuações da INOVA e do IDEP de modo que sejam mais integradas às atividades de pesquisa e inovação com todas as áreas de conhecimento e atuação da UFPB;
- Ampliar o número de servidores da INOVA e do IDEP para atender às vocações e demandas de trabalho dos setores;
- Buscar mecanismos para restabelecimento de uma fundação de gestão de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação vinculada à UFPB;
- Garantir o arranjo institucional e a estrutura necessária para o funcionamento da EMBRAP II.
- Instituir políticas de fomento em consonância com diagnóstico e planejamento a médio curto e longo prazos voltadas para o IPEfarm e o IPE.

1.6 Internacionalização

- Desenvolver políticas e regulamentação capazes de fomentar a internacionalização na pós-graduação, pesquisa, desenvolvimento e inovação na UFPB;
- Criar projetos conjuntos de mobilidade de pesquisadores;
- Mapear convênios existentes e desenvolver um sistema de gestão de convênios para potencializar as ações de internacionalização na UFPB;
- Viabilizar a ampliação de convênios internacionais que permitam a dupla titulação e orientação em cotutela de discentes de Programas de Pós-graduação da UFPB;
- Fortalecer as coordenações de internacionalização nos níveis e modalidades de ensino na UFPB;
- Promover as relações internacionais entre Universidades, Unidades de Ensino Profissional e Escolas para formalização de acordos de cooperação internacional;
- Acompanhar e orientar as unidades de ensino da UFPB no acolhimento e no desenvolvimento dos intercambistas;

- Promover e ampliar a visibilidade da UFPB através da tradução do site e portais de comunicação para outros idiomas;
- Fortalecer e ampliar os programas de formação linguística para a comunidade acadêmica;
- Ampliar a participação dos membros da comunidade em redes de cooperação estrangeiras;
- Estimular a produção intelectual no âmbito internacional.

1.7 Caminhos para transformação social

1.7.1 Extensão Universitária

- Criar a Política de extensão da UFPB em consonância com a Política Nacional de Extensão Universitária;
- Exercer papel de liderança proativa no Colégio de Pró-Reitores de Extensão (COEX) e no Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX), promovendo a articulação de experiências nacionais e internacionais sob a perspectiva de uma extensão universitária acadêmica na intercessão ensino/pesquisa e extensão;
- Liderar o **Projeto Paraíba 2050**, focado em identificar fatores críticos para a sustentabilidade e o BemViver, e recomendar políticas públicas para incorporar esses fatores em estratégias sociais, culturais, econômicas, políticas, institucionais, produtivas, tecnológicas, educativas, artísticas, comunicacionais, de trabalho, para deflagrar iniciativas estaduais orientadas à construção de uma sociedade sustentável sob a perspectiva da educação popular;
- Instituir e consolidar o Fórum de Extensão, “Universidade e Sociedade” com o objetivo de explorar oportunidades para expandir as atividades extensionistas, visando melhor atender às necessidades da comunidade;
- Assegurar a participação da UFPB em diversos fóruns (locais, regionais e nacionais) para articulação e prospecção de projetos e programas extensionistas que resguardem a dimensão da democracia e de uma extensão sob a perspectiva da educação popular;
- Ampliar o número de convênios, acordos e parcerias com instituições públicas e privadas para financiamento das atividades de extensão acadêmica e inovadora, visando maior inserção social da UFPB;
- Fomentar parcerias com as redes públicas (estaduais e municipais) de ensino visando estabelecer programas e projetos de formação continuada voltados à qualificação de docentes da educação básica, inclusive, sustentável, oferecendo disciplinas de graduação e de pós-Graduação, com vagas ociosas, para capacitações de curta duração em áreas de interesse;
- Estabelecer parcerias entre instituições públicas da Paraíba, incluindo o Instituto de Desenvolvimento da Paraíba (IDEP) e a Agência UFPB de Inovação (INOVA), para realizar atividades direcionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU;
- Desenvolver mecanismos para possibilitar internacionalização da extensão, assim como acordos de cooperação para intercâmbios no âmbito de cursos técnicos de graduação e pós-graduação;
- Acompanhar e dar suporte à implantação da curricularização na UFPB em consonância com o Plano Nacional de Educação;

- Institucionalizar o Observatório de Dados da Extensão, estabelecendo um diálogo contínuo com os desenvolvedores, para gerar informações detalhadas e indicadores precisos (programas, projetos, cursos e oficinas, eventos, prestação de serviços à comunidade) que reflitam os impactos e os alcances das atividades de extensão na UFPB, tornando-os acessíveis a toda comunidade;
- Intensificar e expandir os processos de comunicação interna e externa, utilizando redes sociais, TV universitária e os canais via rádio e Web, entre outros, para ampliar a visibilidade das ações extensionistas e popularização da ciência;
- Criar o edital de responsabilidade social para expandir programas, cursos e formações nas áreas de diversidade, inclusão social, gênero, meio ambiente, memória cultural, cultura da paz, transversalidade, produção artística, patrimônio cultural, qualidade de vida, populações indígenas, entre outros, em articulação com o ensino, pesquisa e extensão;
- Criar programa de apoio à projetos de eventos científicos, tecnológicos ou de extensão no âmbito da UFPB;
- Fomentar o diálogo entre PRG, PROPESQ, PRPG e PRAPE para a construção de ações, programas e políticas transversais que possam fomentar a extensão sob a perspectiva dialógica e acadêmica, aumentando o quantitativo de pessoas atendidas com atividades de extensão no ano em relação ao total de matrículas;
- Incentivar a disponibilidade de vagas em programas de formação inicial e continuada, ou em cursos subsequentes, por meio do eTEC ou outros programas governamentais;
- Assumir o desenvolvimento e aprimoramento de competências em metodologias extensionistas inovadoras e dialógicas, visando qualificar ainda mais o pessoal para a implementação de práticas extensionistas interativas e curriculares;
- Fortalecer os Núcleos de Extensão vinculados a Proex;
- Apoiar a criação de empresas juniores nos cursos de graduação, proporcionando a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, além de fomentar o empreendedorismo e a inovação;
- Implementar plano de melhorias na operacionalização das Empresas Juniores, voltadas ao empreendedorismo e ao desenvolvimento de habilidades profissionais sob a perspectiva da formação acadêmica e de interação social;
- Apoiar os cursinhos "Pró-ENEM" em todos os *Campi*, reconhecendo seu papel relevante na promoção para a inclusão social;
- Promover maior inserção dos(as) discentes de pós-graduação nas atividades de extensão da UFPB, a partir da constituição de fóruns de debate e políticas de inclusão social;
- Regulamentar as normas para a participação de servidores técnico-administrativos em projetos e programas de extensão;
- Reavaliar a matriz orçamentária visando aumentar os recursos do orçamento anual para atividades de extensão.

1.7.2 Cultura

- Dotar a UFPB de uma estrutura arrojada de gestão cultural, reconhecendo a abrangência, complexidade, potência e alcance ampliado da cultura, tornando-se capaz de gerar respostas aos desafios internos e externos do setor, dos seus agentes, grupos e comunidades;

- Criar e implementar o Sistema de Cultura da UFPB por meio de uma gestão compartilhada com as diferentes instâncias e mecanismos de gestão;
- Criar o Fórum Permanente de Cultura da UFPB, elaborar e implementar o Plano de Cultura, o Programa de Apoio às Artes e às Culturas (PROAC), bem como a Política de Notório Saber;
- Fomentar a criação de assessorias de cultura nos centros de ensino e em outras unidades acadêmicas e em consonância com as políticas e Programas do MEC, MINC e seus órgãos vinculados;
- Captar recursos externos à instituição de fontes nacionais e internacionais, por meio de submissão de projetos a editais, convênios e parcerias com instituições culturais de referência;
- Mapear equipamentos e grupos de arte e cultura da UFPB, para identificar e visibilizar esses setores e iniciativas, suas produções, atividades e projetos, bem como promover o levantamento de suas necessidades, para orientar investimentos a serem realizados;
- Através de parcerias, patrocínios e convênios, construir o Teatro Lampião, do CCTA, equipamento cultural que qualificará as experiências formativas das graduações e pós-graduações de teatro e dança;
- Estabelecer uma política de infraestrutura cultural para a UFPB, elevando a qualidade dos equipamentos culturais, dotando-os de ferramentas e tecnologias, realizando a manutenção dos mesmos e requalificando espaços públicos de convivência;
- Requalificar e modernizar os Núcleos de Pesquisa e Extensão Cultural vinculados à PROEX, dotando-os de infraestrutura, manutenção regular, recursos e equipe para o pleno funcionamento e ampliação de suas atividades;
- Elaborar e implementar a Política de Acervos Históricos, Artísticos e Culturais, como forma de conservar os patrimônios culturais da instituição e ampliar o acesso aos mesmos;
- Fomentar, articular, integrar, gerar políticas estruturantes e ativar ações culturais para três importantes sistemas setoriais, sendo eles: o Sistema de Bibliotecas; o Sistema de Arquivos; e o Sistema de Museus da UFPB, a ser criado;
- Identificar, reconhecer e fortalecer os grupos artísticos estáveis da UFPB, a exemplo de grupos musicais e cênicos, entre outros de longa atuação, proporcionando incentivos por meio de bolsas e recursos, além de estimular a criação de novos grupos;
- Estabelecer parcerias e convênios para estimular, fomentar e financiar a difusão, a formação e o intercâmbio cultural dos docentes, técnicos-administrativos e discentes ligados a cursos e setores de artes e áreas afins;
- Realizar o projeto Corredor Cultural, no Campus I, para dar visibilidade às produções artísticas universitárias de forma integrada, proporcionando uma programação cultural que contemple a participação dos diversos equipamentos culturais da instituição;
- Promover a realização da primeira Feira do Livro e Leitura da UFPB, em parceria com editoras públicas e privadas, com uma programação que valorize autores(as) da nossa universidade, como também pensadores(as) de referência em âmbitos regional e nacional;
- Fomentar, fortalecer e investir nos diferentes circuitos de fruição cultural da UFPB, com ênfase nos circuitos de cineclubes (cinema), artes visuais, artes cênicas (teatro e dança), música e culturas populares, apoiando iniciativas

existentes e o surgimento de novas, com diversas ações de estruturação e consolidação dos mesmos;

- Estimular a integração dos circuitos de memória, patrimônio cultural, museus, arquivos e bibliotecas da UFPB, a partir da criação e articulação de roteiros de visitação e de ações culturais que alcancem toda comunidade;
- Apoiar e fomentar Mostras e Festivais de arte e cultura da UFPB, já existentes ou a serem criados, envolvendo os mais variados segmentos artísticos, sob iniciativa da administração e/ou da comunidade universitária;
- Realizar parcerias com equipamentos culturais dos poderes públicos e da iniciativa privada, de modo a garantir a disponibilização de pautas gratuitas para artistas e grupos da UFPB, promovendo a circulação e a produção artística desta universidade;
- Realizar e estimular ações de arte e cultura em todos os campi da UFPB, das mais diversas expressões culturais, com o objetivo de reconhecer e impulsionar a diversidade cultural produzida pela comunidade universitária;
- Por meio de parcerias, apoios e convênios, além de utilizar recursos próprios, implementar ampla agenda de oferta formativa de cursos de extensão e de Formação Inicial e Continuada (FIC) para as artes e cultura;
- Estimular a integração entre coordenação de cursos de graduação e equipamentos culturais para integralização dos créditos a partir das horas dedicadas às atividades culturais.

1.8 Assistência estudantil: Diversidade, Equidade e Permanência estudantil

- Assegurar a política de assistência estudantil aos discentes da educação básica e profissional da UFPB;
- Estabelecer política de assistência estudantil para os discentes da pós-graduação que não possuem bolsas e atendam aos critérios estabelecidos para a vulnerabilidade social;
- Atuação de forma intersetorial da Pró-Reitoria de Assistência e Promoção Estudantis (PRAPE) e a Pró-Reitoria de Graduação (PRG) para planejamento e execução de estratégias de enfrentamento aos fatores que dificultam a permanência estudantil e aumentam as taxas de evasão e retenção na UFPB;
- Fortalecer as coordenações setoriais de assistência estudantil dos *campi* da UFPB;
- Estimular a qualificação e formação continuada dos servidores da assistência estudantil;
- Criar uma plataforma de comunicação para discussão das políticas de assistência estudantil, bem como assegurar a transparência sobre os recursos financeiros associados a essa política;
- Criar um Sistema de Monitoramento e Avaliação da aplicação dos recursos da assistência estudantil baseados no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) com indicadores apropriados para análise de sua efetividade, eficiência, eficácia e equidade;
- Estabelecer e manter uma mesa de diálogo e negociação contínua com as representações estudantis da UFPB (Centros acadêmicos e Diretório Central dos Estudantes), para o adequado diagnóstico, planejamento, formulação e alcance das ações de política estudantil;
- Desenvolver e implementar um Registro Centralizado que atue como um repositório unificado de informações para os beneficiários da assistência

estudantil, buscando simplificar os processos de inscrição e acompanhamento das necessidades dos estudantes;

- Publicar um edital para o "Auxílio Acolhimento", permitindo que discentes recebam uma bolsa logo após sua admissão na universidade em consonância com os critérios preconizados pelo PNAES;
- Aumentar o impacto da política de assistência estudantil na UFPB, elevando o número de discentes beneficiados por meio da ampliação de vagas em editais de bolsas e pela introdução de novos auxílios, respaldados pelo PNAES;
- Avaliar a viabilidade e impacto de expandir progressivamente o número de bolsas, assim como revisar seus respectivos valores, buscando otimizar o suporte financeiro e as condições de permanência dos discentes no ambiente acadêmico;
- Criar mecanismos de avaliação de processos e distribuição dos recursos destinados à assistência estudantil por unidade acadêmica, permitindo uma gestão descentralizada, tanto no que tange à distribuição de recursos quanto na avaliação dos impactos provocados nos índices de retenção, evasão e taxas de sucesso dos discentes bolsistas.

Restaurante Universitário:

- Garantir e expandir a isenção completa nos valores das refeições nos restaurantes universitários, priorizando discentes com vulnerabilidade socioeconômica, considerando a disponibilização orçamentária;
- Modernizar e otimizar a infraestrutura do restaurante universitário dos *campi* da UFPB, visando aprimorar a capacidade de atendimento e reduzir significativamente o tempo de espera nas filas, proporcionando uma experiência mais ágil e confortável para os discentes;

Residência Universitária:

- Reestruturar e expandir os espaços das residências universitárias, garantindo ambientes seguros, confortáveis e equipados para atender às necessidades acadêmicas e pessoais dos estudantes, além de fomentar a criação de espaços comuns que promovam a integração e o bem-estar dos residentes.

Saúde e bem estar:

- Intensificar a assistência à saúde e propiciar mais especialidades médicas para atendimento aos discentes atendidos pelo PNAES, como também, ampliar as equipes multidisciplinares capazes de intervir nas questões sociais, emocionais e psicológicas;
- Promover ações de promoção da saúde física e mental discente em parceria com a Rede de Atenção à Saúde local e os setores da UFPB;
- Estabelecer na UFPB um sistema integrado de combate ao assédio moral e sexual, focando na proteção e educação dos discentes. Isso engloba mecanismos de acolhimento a denúncias, campanhas educativas, métodos refinados de investigação e aplicação de sanções conforme as diretrizes institucionais;
- Estruturar, em todos os *Campis* da UFPB, espaços de acolhimento, como brinquedotecas, para auxiliar os/as discentes que, durante os horários de aulas, não tenham rede de apoio para auxiliar nos cuidados com seus filhos(as).
- Desenvolver e instituir auxílios e ações específicas destinadas ao apoio e estímulo de atividades esportivas e culturais;

- Promover melhorias nos espaços de interação estudantil, abrangendo centros acadêmicos e demais áreas dos *campi* da instituição;
- Buscar recursos e construir espaço de convivência, prioritariamente nos Centros criados pelo REUNI;
- Implementar projetos culturais nos ambientes dos restaurantes universitários e nas áreas de convívio estudantil dos *campi* da UFPB;
- Realizar mensalmente atividades, no fim de semana, com portas abertas à sociedade (feiras gastronômicas, piquenique, apresentações culturais, práticas esportivas, etc).

-Transporte:

- Assegurar e expandir o transporte coletivo circular gratuito intracampus;

- Apoio pedagógico:

- Potencializar os programas de mobilidade nacional e internacional;
- Desenvolver um edital denominado "Aquisição de Material Didático" visando apoiar discentes de cursos que exigem significativos investimentos pessoais na compra de instrumentos e materiais específicos;
- Prover recursos para a participação de discentes em eventos de relevância de natureza acadêmica-científica (como congressos e simpósios) ou voltados para as áreas artística, cultural e esportiva;
- Assegurar as condições e equipamentos adequados para potencializar o desempenho, desenvolvimento acadêmico, profissional e pessoal, bem como melhorar a qualidade de vida e permanência dos (as) discentes;
- Fomentar a inclusão digital de discentes através do acesso à internet e outros recursos tecnológicos e informacionais, bem como a aquisição de equipamentos eletrônicos como tablets ou equivalentes;
- Implantar uma política de trabalhabilidade e potencializar a empregabilidade da comunidade universitária. Essa política pode oferecer ações de orientação profissional para discentes e comunidade, cursos de planejamento de carreira e orientação profissional, além de incorporar a coordenação de estágio da PRG na estrutura do Centro para ampliar sua atuação em termos de apoio à formação dos (das) discentes e sua inserção no mundo do trabalho.

1.9 Inclusão e acessibilidade

- Melhorar a acessibilidade e inclusão para pessoas com deficiência dentro do ambiente universitário, criando um espaço para que possam participar plenamente da vida acadêmica e social, recebendo o suporte necessário para alcançar seus objetivos educacionais;
- Incorporar transversalmente, nas políticas universitárias, as ações afirmativas e a defesa dos direitos humanos, respeitando as diversidades existentes na comunidade universitária, fortalecendo os coletivos de mulheres e das pessoas LGBTQIAPN+, e priorizando as políticas de inclusão e permanência para negros/negras, quilombolas, povos indígenas, pessoas com necessidades específicas e discentes oriundos do campo;
- Criar comissão especial para reavaliar e atualizar as normativas já instituídas pela UFPB para a inclusão e a permanência de discentes negros/as, indígenas, do campo, com necessidades específicas e LGBTQIAPN+ na Universidade.

Essa estrutura deve ser capaz de propor políticas institucionais de acompanhamento das ações afirmativas já existentes;

- Promover cursos de formação permanente nas áreas de violência de gênero, educação para relações étnico-raciais, convivência religiosa, visando o enfrentamento às discriminações contra a mulher, racial, religiosa e de diversidade sexual, necessidades educacionais específicas, etc;
- Promover acessibilidade física e informacional das bibliotecas universitárias;
- Organizar uma equipe, formada por integrantes com comprovada experiência em heteroidentificação, para a formação das diferentes bancas de avaliação da instituição;
- Constituir bancas de heteroidentificação da qual façam parte docentes, técnicos administrativos, discentes e integrantes do Movimento Social Negro;
- Reservar vagas e bolsas, em todos programas e projetos institucionais da UFPB (respeitando o índice de proporcionalidade na UFPB), para discentes negros, LGBTQIAPN+, do campo e pessoa com deficiência;
- Divulgar, anualmente, no site da UFPB e nas páginas das coordenações de curso (graduação e pós-graduação), o percentual de discentes que tiveram acesso à vaga por meio das cotas;
- Divulgar anualmente, no site da UFPB, das pró-reitorias de ensino e das coordenações de cursos (graduação e pós-graduação), o percentual de formandos que tiveram acesso à vaga por meio das cotas;
- Criar uma categoria de ação afirmativa, a partir do levantamento de ingresso e de conclusão, nos cursos da UFPB em que as mulheres sejam minoritárias;
- Criar uma categoria de ação afirmativa para atender comunidades tradicionais, tais como quilombolas, ciganos, marisqueiros etc., nos processos seletivos de ingresso nos cursos da UFPB;
- Realizar amplos seminários com o intuito de discutir e avaliar as políticas de ações afirmativas na UFPB com o objetivo de corrigir eventuais distorções;
- Condicionar (por meio de autodeclaração), nos eventos que contem com o apoio financeiro da UFPB, a participação de palestrantes negros/as, indígenas, LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência, mantendo-se ainda a paridade de gênero;
- Condicionar (via registro em sistema acadêmico), a diversidade e a equidade (de gênero, sexualidade, etnia etc.) na participação de discentes como monitores/apoiadores em eventos que contem com o apoio financeiro da UFPB;
- Envidar esforços no sentido de ampliar o número de profissionais da UFPB que atuem na área de saúde mental, inclusão e acessibilidade, via concurso público;
- Incentivar, via editais específicos, a publicação de obras, pela Editora da UFPB, voltadas para a diversidade (gênero, cor/etnia, sexualidade, deficiência etc.);
- Incluir, nos editais internos, condições diferenciadas para a avaliação da produção acadêmica durante os anos iniciais da maternidade ou da função materna;
- Tornar o Sistema Siga (em todos os seus módulos) e os sites institucionais, acessíveis às pessoas com necessidades específicas;
- Tornar as reuniões administrativas e os eventos oficiais acessíveis a todas as pessoas (viabilizando a comunicação em Libras, leitores de tela e a audiodescrição);
- Criar uma comissão especializada para a discussão e a proposição de ações de acessibilidade informacional das publicações da Editora Universitária e das revistas científicas sob responsabilidade da UFPB;

- Promover ações diversas (como discussões, protocolos, projetos, formação continuada, eventos, etc.) sobre a necessidade de realizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão numa perspectiva de inclusão e acessibilidade, a partir de estratégias de desenho universal;
- Garantir que as reformas prediais e novas instalações prezem pela inclusão e acessibilidade, por meio de rampas, plataformas e sinalizações adequadas;
- Ampliar as ações do Comitê de Inclusão e Acessibilidade, por meio do apoio às suas ações e da garantia de concursos públicos para a contratação de recursos humanos na área de Educação Especial;
- Incentivar práticas esportivas promovendo a equidade entre os gêneros;
- Promover debates sobre gênero, sexualidade e famílias a fim de combater atitudes machistas, misóginas, homofóbicas e transfóbicas;
- Inserção de ações afirmativas nos contratos de terceirização, no âmbito da UFPB, por categorias de pessoas vulneráveis, dentre elas mulheres vítimas de violência doméstica, pretas, pardas entre outros grupos sociais;
- Fomentar as lideranças femininas e promover a paridade entre homens e mulheres nas funções de coordenação e gestão.

2. POLITICA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA

2.1. Implementar uma política de gestão de pessoas para as(os) servidoras(es) da UFPB

- Implantar um planejamento da força de trabalho, por meio do dimensionamento, para potencializar a mobilização e o desenvolvimento de competências de servidoras(es) em seus ambientes de atuação profissional;
- Aprimorar o Programa de Gestão de Desempenho de servidoras(es) técnicas(os)-administrativas(os) em Educação, visando estimular uma cultura de planejamento institucional e uma gestão orientada a resultados, a partir da institucionalização de procedimentos para mensurar as atividades realizadas por seus participantes nas modalidades presencial e de teletrabalho em regime de execução integral ou parcial de trabalho;
- Avaliar a jornada de trabalho flexibilizada para os Técnico-Administrativos (30 horas), sobretudo para aqueles cujas atividades não são elegíveis para o PGD;
- Investir na capacitação de servidoras(es) em todos os níveis e áreas de formação para valorizar a carreira, estimular a progressão e melhorar o apoio nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- Desenvolver políticas de capacitação, aperfeiçoamento e qualificação dos integrantes da carreira dos cargos técnico-administrativos, com ampliação da oferta de vagas em Programas de Pós Graduação (Mestrado e Doutorado) e liberação para afastamento de longa duração;
- Fortalecer a política de qualificação de servidoras(es) técnicas(os)-administrativas(os), observando-se critérios de inclusão racial e de gênero e de pessoas com deficiência, por meio de parcerias com programas de pós-graduação;
- Valorizar a produção dos trabalhos científicos desenvolvidos nas pós graduações profissionais pelos servidores/as TAEs, estimulando a sua aplicação nas práticas administrativas e acadêmicas da instituição;
- Transformar o CEDESP em um Centro de Inovação em Gestão Pública, visando fomentar programas de capacitação e qualificação da UFPB, como também parcerias com prefeituras municipais e órgãos dos governos estaduais

e federais, para desenvolvimento de projetos de formação de gestores públicos e programas de inovação no service público;

- Implementar programa de orientação e desenvolvimento de carreira para servidoras(es) docentes e técnicas(os)-administrativas(os);
- Instituir comissão permanente de provisão e seleção de servidoras(es) docentes e técnicas(os)-administrativas(os);
- Implementar um sistema de indicadores de Gestão de Pessoas para mapear e acompanhar as ações da PROGEP;
- Implementar um sistema de progressão funcional automática para as(os) docentes da UFPB e uma política de acompanhamento da carreira;
- Apoiar o afastamento de docentes para a realização de pós-doutorados;
- Aprimorar o acolhimento e a integração de servidoras(es) ingressantes na UFPB, fornecendo, inclusive, condições adequadas para o pleno desenvolvimento de suas atividades laborais;
- Instituir um programa de mentoria, no qual um servidor(a) experiente (mentor/a) acompanhará o servidor(a) (mentorando/a), no período de estágio probatório, caso tenha ingressado na unidade por nomeação, e, por 06 (seis) meses, em caso de remoção, redistribuição, exercício provisório, colaboração técnica e ou outras movimentações de pessoal afins;
- Valorizar os trabalhos científicos desenvolvidos nas pós-graduações profissionais de servidoras(es) TAEs, estimulando a sua aplicação nas práticas administrativas e acadêmicas da instituição;
- Incentivar a realização de intercâmbios de servidoras(es) técnicas(os)-administrativas(os) com outras universidades e instituições nas atividades específicas das unidades administrativas e/ou acadêmicas;
- Realizar encontro regional de gestão de pessoas, com intuito de promover a integração e valorização de servidoras (es) que atuam na referida área;
- Capacitar as(os) Agentes de Gestão de Pessoas (AGP's), desenvolvendo competências técnicas e comportamentais para a execução de suas atribuições com eficiência e eficácia;
- Valorizar o trabalho de AGP's na implementação da política de gestão de pessoas da UFPB;
- Realizar o processo de remoção, de forma transparente e humanizada, com base nas qualificações técnicas, competências e experiências profissionais;
- Rediscutir a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) como estrutura administrativa da PROGEP;
- Definir e documentar os perfis profissionais desejados para grupo de ocupação da gestão;
- Executar ações para assegurar a qualificação de ocupantes em cargos e funções gerenciais;
- Estabelecer mecanismos de identificação dos motivos pessoais dos desligamentos da instituição e das movimentações internas;
- Implementar um sistema de indicadores estratégicos de Gestão de Pessoas para mapear e acompanhar as ações da PROGEP;
- Lutar para abertura de processos seletivos para cargos administrativos técnicos de modo a melhor dimensionar os cargos, competência e potencialidades dos servidores;
- Fomentar as lideranças femininas e promover a paridade entre homens e mulheres nas funções de coordenação e gestão, respeitando a proporcionalidade existente.

2.2. Implementar uma política de qualidade de vida, bem-estar e segurança no trabalho para as(os) servidoras(es) da UFPB

- Fortalecer e ampliar os serviços voltados ao cuidado e ao tratamento em saúde mental para servidoras(es) docentes e técnicas(os)-administrativas(os);
- Descentralizar ações voltadas à qualidade de vida no trabalho nas unidades acadêmicas e administrativas com apoio da PROGEP;
- Investir nas condições físicas e tecnológicas visando promover trabalho digno, seguro e voltado para a sociedade do conhecimento;
- Dotar a unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) de estrutura de pessoal adequada, priorizando a humanização dos serviços ofertados e a agilização de perícias e avaliações;
- Promover ações voltadas para a prevenção de riscos e doenças ocupacionais;
- Implementar um programa de prevenção e combate ao assédio;
- Viabilizar as ações de formação de brigadas de incêndios e emergências;
- Incentivar servidoras(es) docentes e técnicas(os)-administrativas(os) a realizarem os exames periódicos anuais;
- Aprimorar e agilizar os processos referentes aos laudos para concessão de adicionais ocupacionais (insalubridade, periculosidade, exposição a substâncias radioativas, entre outros);
- Criar programas de apoio as(aos) servidoras(es) docentes e técnicas(os)-administrativas(os) com deficiência e seus dependentes, aos da Terceira idade e investir em ações de preparação para aposentadoria;
- Promover ações de acompanhamento, acolhimento e retorno de servidoras(es) docentes e técnicas(os)-administrativas(os) que precisarem se afastar do trabalho por algum adoecimento físico ou mental;
- Ampliar as Práticas Integrativas Complementares de Saúde (PICS), recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais;
- Promover ações permanentes para a prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas nos *campi* universitários;
- Promover cursos de formação permanente nas áreas de violência de gênero, educação para relações étnico-raciais, convivência religiosa, visando o enfrentamento às discriminações contra a mulher, racial, religiosa e de diversidade sexual;
- Ampliar a equipe multiprofissional do Comitê de Políticas de Prevenção e Enfrentamento à violência contra as Mulheres na UFPB – CoMu e implementar unidades da CoMu nos campi do interior;
- Ampliar a oferta de serviços no Espaço Saúde do Servidor.

2.3. Ampliar os espaços e as ações de convívio, arte, cultura, esporte, saúde e lazer

- Incentivar a criação de espaços de convivência nos centros de ensino e unidades administrativas, com o intuito de promover integração e bem-estar entre discentes, docentes e técnicas(os)-administrativas(os) que compõem a UFPB;
- Apoiar o desenvolvimento de atividades desportivas e culturais para as(os) servidoras(es) da UFPB, a exemplo de formação de equipes desportivas (futebol, voleibol, corridas de rua, entre outros) e grupos de teatro e artes com apoio das unidades acadêmicas dos Centros;

- Desenvolver programas culturais e de lazer que envolvam os grupos de aposentados(as) e pensionistas da UFPB;
- Ampliar a assistência à saúde suplementar, seja nas modalidades de auxílio de caráter indenizatório, seja com administradoras de planos de saúde parceiras ou nas organizadas na modalidade de autogestão.

2.4. Respeito às deliberações das entidades

- Manter diálogo constante com entidades representativas (ADUFPB, SINTESP, DCE e Grêmio estudantil), respeitando as deliberações de interesse dos diferentes segmentos e das categorias;
- Apoio à luta nacional em defesa do voto paritário e pelo respeito ao processo democrático nas IFES com a nomeação e posse do primeiro da lista nas eleições para Reitor ou Reitora;

2.5 Servidores terceirizados

- Estabelecer cláusulas contratuais que permitam a capacitação e treinamento dos servidores terceirizados em áreas de interesse da UFPB;
- Atuar de forma proativa para que sejam garantidos os direitos dos servidores terceirizados;
- Disponibilizar espaços físicos dignos para descanso.

3. GESTÃO ADMINISTRATIVA (governança, planejamento, gestão e participação)

3.1. Aprimorar os processos de planejamento, avaliação e gestão das atividades administrativas, orçamentárias e acadêmicas.

- Discutir e elaborar plano estratégico institucional para os próximos 20 anos (UFPB - 2025-2045);
- Manter articulação com o Governo Federal e com parlamentares da bancada Paraibana para viabilizar maior volume de recursos orçamentários para a UFPB e Hospitais Universitários;
- Ampliar a captação de recursos extraorçamentários e das receitas próprias para fortalecer as ações acadêmicas-administrativas;
- Analisar, discutir e atualizar o Plano de desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023) com indicadores devidamente monitorados;
- Rediscutir o Projeto Pedagógico Institucional;
- Reavaliar e atualizar os objetivos, produtos e ações estabelecidos no atual PLS, em consonância com a legislação vigente;
- Elaborar planejamento estratégico anual para as áreas prioritárias estratégicas (infraestrutura dos laboratórios, salas de aula, transportes, política estudantil, pesquisa, extensão, esportes, cultura, biblioteca, pessoal) com o estabelecimento de metas, cronograma e prazos;
- Elaborar o Plano de Contratação Anual (PCA) com objetivos, metas e indicadores, alinhados aos objetivos institucionais e ao Plano de Logística Sustentável (PLS);
- Elaborar políticas gerais de contratações, incluindo a gestão de riscos e plano de contratações sustentáveis;
- Estabelecer, para o planejamento, a associação entre o PDI/ODG/CPA/PLS;
- Reformulação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e elaboração do projeto de autoavaliação institucional (2025-2029);

- Fortalecer e aprimorar as ações desenvolvidas pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles, buscando adotar boas práticas de governança;
- Implantar e monitorar um efetivo Programa de Integridade e da gestão de riscos;
- Criar comitês estratégicos temáticos alinhados aos objetivos estratégicos da instituição;
- Utilizar as avaliações externas no planejamento institucional;
- Adotar a estatuto da UFPB e as diretrizes de gestão pactuadas coletivamente;
- Fortalecer as unidades gestoras, com uma “linguagem única” para toda a UFPB;
- Monitorar o Perfil Integrado de Governança Organizacional e Gestão Públicas/IGG do TCU;
- Desenvolver painéis de indicadores automatizados e de fácil compreensão para as áreas estratégicas da UFPB, dando visibilidade às ações desenvolvidas;
- Reativar o CTA como fórum de discussão para ações administrativas nas diversas áreas estratégicas para a UFPB.

3.2. Promover a melhoria contínua da gestão administrativa

- Realizar política de gestão orçamentária participativa, por meio do orçamento participativo;
- Discutir modelo de matriz orçamentária;
- Ampliar e aprimorar o Programa de Formação de Gestores, baseado na gestão por competências, objetivando qualificar técnico-administrativos e docentes para o exercício de funções gerenciais;
- Promover capacitação e treinamento especializado em atendimento ao público, com foco na humanização e valorização das pessoas;
- Adotar políticas de combate ao agravamento e à propagação de conflitos no ambiente do trabalho, associadas a um estudo de viabilidade para criação de Comitê de Mediação e Humanização das Relações de Trabalho;
- Criar Sistema de Monitoramento e Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional e das metas da Universidade;
- Implantar sistema de gerenciamento e manutenção de equipamentos;
- Otimizar os sistemas integrados de gestão;
- Discutir e implantar processo de seleção de membros da administração, mapeando cargos e funções;
- Reduzir o tempo médio dos processos de aquisição e entre o empenho e recebimento de materiais e serviços;
- Reestruturação da SINFRA, SOF e SSG com a reformulação da hierarquia dos cargos de Direção e demais funções, a partir de ampla discussão com os setores envolvidos;
- Criação da unidade "Coordenação de Eventos Institucionais e Cerimonial", vinculada ao Gabinete da Reitoria, visando o atendimento das demandas de colação de grau, organização e assessoria de eventos promovidos pela Reitoria.

3.3. Ampliar a participação da comunidade universitária nos processos de gestão e decisão

- Transparência e tomada de decisão de forma participativa, proativa e institucionalizada com todos os membros da comunidade acadêmica;
- Promover a articulação de diálogo das áreas de controle (Auditoria Interna, Comissão de Ética, Corregedoria e Ouvidoria) para a mediação de conflitos;

- Estabelecer um calendário anual de diálogo continuado;
- Implantar gestão de ética na UFPB com trilhas de disseminação da ética em várias áreas e setores da instituição;
- Realizar ações de “Reitoria que caminha”, cuja finalidade é desenvolver a aproximação da Administração Central com a comunidade acadêmica, de tal forma que a gestão da UFPB realize atividades presenciais mensais em diferentes espaços da universidade.

4. INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE

4.1 Planejamento urbano e projetos estruturantes

- Elaborar o Plano Diretor da UFPB - 2025/2045, após ampla discussão com a comunidade, com conceitos atuais e inovadores da Universidade cidadã;
- Elaborar plano de abastecimento de água e saneamento para os Campi fora de sede, incluindo CI, CTDR e CCJ/Santa Rita;
- Elaborar e executar sistema de tratamento de esgoto e de resíduos;
- Ampliar e modernizar a rede elétrica com base na eficiência energética;
- Adquirir equipamentos para expansão e atualização tecnológica da Superintendência de Tecnologia e Informação (STI), inclusive com conectividade para toda a UFPB;
- Elaborar e executar projetos complementares para atendimento à acessibilidade, licenciamento ambiental e prevenção contra incêndio e pânico para toda UFPB;
- **Ambientes inovadores de aprendizagem:** Revitalizar, recuperar ou implantar espaços de aprendizagem (salas de aula, bibliotecas, laboratórios) para que sejam inovadores, criativos e motivem os nossos estudantes para aprender;
- Expansão da rede lógica da universidade, possibilitando substituições de enlaces, atualmente, via rádio e/ou cabos ethernet (cabos de rede comum) por fibras óticas, propiciando maior estabilidade e qualidade no fornecimento de conexão.

4.2 Obras inacabadas

- Concluir as obras paralisadas ou inacabadas, estabelecendo prazos/cronograma de finalização, por ordem de prioridade estabelecida no CTA;
- Aprimorar o diálogo entre poderes Executivo e Legislativo no processo de alocação orçamentária com vistas a garantir os recursos necessários para finalizar obras iniciadas;
- Elaborar Plano emergencial de recuperação e manutenção da infraestrutura existente;
- Planejar e acompanhar, com os Centros e *campi*, a realização das reformas, serviços gerais e manutenções (predial, elétrica, hidráulica) de salas de aula, auditórios, laboratórios e bibliotecas, sendo priorizado o conforto térmico e aquisição de equipamentos e mobiliários;
- Elaborar plano para fins de uso e recuperação dos prédios históricos, inclusive museus e memoriais;
- Realizar reforma predial em toda a Central de Aulas para assegurar melhores condições de estudo e trabalho para os discentes e docentes da UFPB.

4.3 Política de sustentabilidade ambiental

- Atualizar, sistematizar e monitorar o PLS da UFPB;
- Discutir e aprovar uma política de sustentabilidade da UFPB;
- Liderar e implantar uma rede de ações interinstitucionais de Responsabilidade Socioambiental na Paraíba;
- Aderir à Agenda Ambiental da Administração Pública;
- Ampliar e manter a biodiversidade e urbanização (arborização e paisagismos);
- Discutir e integrar a sustentabilidade em conteúdos curriculares, programas e atividades desenvolvidas em todas as Pró-Reitorias;
- Adotar critérios de sustentabilidade em todas as ações e projetos de infraestrutura desde o projeto arquitetônico até a execução da edificação.

4.4 Mobilidade e cidadania

- Garantir transporte coletivo circular interno gratuito, de preferência, com tecnologia sustentável;
- Elaborar e executar plano de ação para acessibilidade (tátil, visual, sonora e motora) destinado aos ambientes internos e externos da UFPB;
- Implantar mudanças com construção de ecobicicletários, ciclovias, abrigos, área de passeios e calçadas;
- Implantar pavimentação, urbanização, áreas de convivência (resturantes ou lanchonetes e areas comuns) nos Centros criados pelo REUNI;
- Implantar melhorias nos espaços comuns de alimentação (restaurantes universitários, lanchonetes, quiosques, cafés) e de esportes e lazer.

4.5 Gestão de segurança

- Discutir, aprovar e executar uma Política de Segurança Institucional abrangente que envolva a segurança humana, material, das áreas e instalações, dependências e ambientes, ambiental e da segurança da informação, além de treinamentos e capacitações periódicas e aquisição de equipamentos modernos e eficientes para a área;
- Melhorar a infraestrutura física da sede da segurança e ampliar o efetivo de terceirizados nos diversos ambientes da UFPB;
- Melhorar a captação dos dados e informações sobre quaisquer ocorrências que aconteçam na UFPB;
- Criar canais digitais para que servidores, alunos e demais usuários possam reportar ocorrências do local de onde estiverem, através de protocolo online;
- Publicar, mensalmente, relatório de estatísticas de ocorrências reportadas no site e o mapa da violência na UFPB.

4.6 Transportes

- Aprimorar o sistema de transportes, de forma que gradualmente seja realizado o desfazimento da frota antiga, sendo substituída por locação de veículos;
- Nos veículos mais novos serão realizadas manutenções periódicas;
- Discutir modelo de governança para o setor.

5 GESTÃO DA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

5.1 Comunicação

- Criar Conselho de Transparência Pública, para formular políticas que ampliem a transparência e o acesso à informação no âmbito da gestão universitária;

- Criar política de comunicação institucional assertiva para dar visibilidade em todos os níveis, inclusive internacional, às atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação desenvolvidas, favorecendo a transparência pública e formação da opinião pública para bom conceito organizacional;
- Ampliar e aprimorar os canais de comunicação e relacionamento com a sociedade, disponibilizados pela UFPB (portal de transparência pública, serviços de informação ao cidadão, ouvidoria geral, dados abertos, boletim de serviços, redes sociais), garantindo aos cidadãos o acesso às informações institucionais;
- Reestruturar a página da UFPB, traduzindo seus conteúdos dentro de uma estratégia de internacionalização;
- Criar contatos e espaços para os/as egressos/as da instituição;
- Estabelecer plano de estratégias para fortalecer os instrumentos de comunicação existentes (TV Universitária, Agência de notícias);
- Criar guia de protocolos e serviços em comunicação institucional (divulgação, *releases*, *clipping*, *mailling*, produção audiovisual, transmissão *online*, criação gráfica, visita da sociedade, criação e suporte de sites) e tutoriais de uso de ferramentas de comunicação;
- Atualizar e disponibilizar o Guia de Serviços ao Cidadão numa única plataforma;
- Enviar proativamente às informações/reportagens para a imprensa e órgãos públicos e privados;
- Criar plano de marketing institucional;
- Criar aplicativo e sistemas integrados de comunicação para a comunidade universitária viabilizando a rapidez de informações de interesse coletivo;
- Aparelhar a SODS das condições necessárias para propiciar maior transparência às reuniões dos órgãos superiores;
- Criar, gerir e manter um banco de dados e um *guia de fontes* de informações sobre a Universidade;
- Adquirir tecnologias e qualificar servidores/as inseridos/as na política de comunicação institucional;
- Colocar em funcionamento a rádio universitária FM;
- Criar uma unidade de produção audiovisual (vídeos institucionais, didáticos, documentais, históricos etc.), inclusive em outros idiomas;
- Adotar práticas inclusivas na linguagem e na forma da comunicação oficial;
- Realizar feira universitária anual com exposição de trabalhos e tecnologias desenvolvidas na UFPB;
- Fortalecer e otimizar a comunicação com o corpo discente ampliando os canais de escuta deste segmento;
- Fortalecer o canal de denúncias e monitorar a satisfação dos usuários.

5.2 Tecnologia da informação

- Planejar, executar e monitorar um Plano de Tecnologia da Informação da UFPB visando a governança digital;
- Elaborar catálogo de serviços de tecnologia da informação;
- Gerir os serviços de tecnologia da informação e seus riscos;
- Reestruturação e ampliação da capacidade da rede de toda UFPB;
- Elaborar plano de capacitação e treinamento para os servidores da STI;
- Elaborar Plano de Aquisição contínuo para modernização dos equipamentos de uso da Tecnologia da Informação, em consonância com o Plano estratégico institucional;
- Implantar a acessibilidade digital/comunicacional;

- Revisar, planejar e executar a Política de Segurança da Informação da UFPB visando à governança digital;
- Estabelecer cronograma/treinamento para uso pedagógico de tecnologias da informação para o ensino, pesquisa e extensão universitária.

5.3 Editora universitária

- Fortalecer o Conselho Editorial;
- Alterar o fluxo editorial, com priorização da qualidade e incentivo à criatividade;
- Aplicar recursos para aquisição de equipamentos e programas necessários à edição universitária; promoção de capacitação, *benchmarking* e *networking* da equipe da Editora UFPB para aperfeiçoamento de suas práticas;
- Fomentar as coedições de títulos com outras editoras universitárias e tradução de títulos originalmente publicados pela Editora UFPB; estímulo à participação em premiações do mercado editorial, como o Prêmio ABEU e o Prêmio Jabuti;
- Atualizar a resolução de criação da Editora e do seu regimento interno, e fortalecimento do Conselho Editorial;
- Fomentar o fórum de editores científicos da UFPB;
- Fomentar a publicação de livros universitários, por meio de editais pró-publicação, com vistas a incentivar publicações advindas da pós-graduação, grupos de pesquisas, atividades de extensão, livros textos para as aulas, concursos literários, publicações relacionadas a arte e cultura, bem como, produção técnica dos servidores da UFPB;
- Fomentar a participação em Feiras de Livros regionais e nacionais por meio da Livraria Móvel, da doação de títulos e de blocos de eventos; doação dos títulos da Editora UFPB para o sistema de Bibliotecas e para as Bibliotecas Públicas do Estado da Paraíba;
- Aprimorar o *Open Monography Press* para melhor divulgação do catálogo da Editora UFPB;
- Apoiar e fomentar a coordenação do Portal de Periódicos com vistas ao gerenciamento da comunicação científica publicada pela UFPB, acompanhamento dos indicadores bibliométricos referentes a essa produção, reuniões de alinhamento com os editores dos periódicos científicos da UFPB; articulação com a Pró-reitoria de Pós-graduação, a fim de garantir os recursos pessoais e financeiros necessários para o adequado gerenciamento do Portal de Periódicos;
- Analisar a possibilidade de produzir itens de papelaria pela equipe de produção da Editora UFPB, a fim de manter vivas as técnicas gráficas de produção que solidificaram esta editora;
- Fomentar a Memória da UFPB, por meio de série especial de publicações sobre a própria UFPB, produzidas pela Editora UFPB com o objetivo de preservar e divulgar a memória institucional da universidade;
- Intituir Programa de Incentivo à Leitura do Livro Universitário em parceria com o Sistema de Bibliotecas, a partir do desenvolvimento de ações que estimulem a leitura dos livros publicados pela Editora UFPB nos espaços do Sistema de Bibliotecas; incentivar a aquisição de livros publicados pela Editora UFPB com a redução dos preços de vendas para a comunidade universitária; reabrir o Ponto de Vendas, para distribuição para a comunidade universitária dos títulos produzidos pela Editora UFPB;
- Apoiar a realização dos eventos técnicos-científicos desenvolvidos na UFPB, bem como, outros eventos institucionais: doação de livros publicados pela

Editora UFPB e de blocos de eventos ou outros artigos produzidos pela equipe de produção da Editora UFPB; presença da Editora UFPB por meio de sua Livraria Móvel nos eventos desenvolvidos na instituição;

- Incentivar a criação do Programa de capacitação e desenvolvimento em comunicação científica, edição universitária e processos editoriais: aproveitamento dos espaços e experiência da Editora UFPB para instrução de discentes e docentes na arte dos services gráficos, editoriais e de design;
- Atualizar a identidade institucional da Editora UFPB, por meio da revisão de sua missão, visão, valores, regimento, organograma e fluxos de trabalho, de modo a fortalecer a marca da Editora UFPB, com priorização da melhoria da qualidade, do incentivo à criatividade, da motivação e da garantia de condições estruturais e psicológicas de trabalho para sua equipe.

6. SISTEMAS DE BIBLIOTECAS

- Estabelecer e aplicar diretrizes padronizadas para a seleção e instalação de mobiliário, equipamentos e tecnologias em todas as Unidades de Informação do Sistema de Bibliotecas, visando a uniformidade e a modernização;
- Promover acessibilidade física e informacional das Unidades de Informação que compõem o Sistema de Bibliotecas;
- Fomentar a aquisição de sistema de segurança e gerenciamento do acervo para todas as bibliotecas do Sistema (preferencialmente adotando a tecnologia RFID);
- Modernizar a infraestrutura de internet e o cabeamento de rede em todas as bibliotecas do sistema;
- Atualizar e modernizar o regimento do Sistema de Bibliotecas;
- Apoiar a implementação de políticas específicas que atendam às demandas dos Sistema de Bibliotecas (Formação e desenvolvimento de acervos e coleções e de atendimento ao público);
- Propor resolução específica que discuta e defina os critérios para a criação e funcionamento de bibliotecas na instituição e lotação do quadro técnico;
- Garantir e padronizar as Funções Gratificadas das chefias do Sistema de Bibliotecas e Cargos de Direção (CDs) para a direção;
- Fomentar a participação de bibliotecários/as representantes das Bibliotecas Setoriais nos Conselhos de Centro e demais Órgãos deliberativos superiores, tanto em questões administrativas quanto acadêmicas;
- Participação permanente do Sistema de Bibliotecas nos processos de execução, monitoramento e avaliação do PDI 2024-2027 da UFPB;
- Desenvolver uma política cultural para a UFPB que integre o Sistema de Bibliotecas, o Sistema de Arquivos e o Sistema de Museus, promovendo uma atuação conjunta e sistemática entre essas entidades;
- Implementar uma ação para incluir a participação do Sistema de Bibliotecas no planejamento orçamentário da UFPB, estabelecendo um percentual anual crescente do orçamento destinado a investimentos em recursos informacionais, bens permanentes e serviços, além de alocar recursos específicos para a manutenção da Biblioteca Central e suporte às atividades do Sistema de Bibliotecas;
- Garantir a oferta de bolsas de estágio remunerado para discentes de diversas áreas realizarem estágios nas bibliotecas integrantes do Sistema de Bibliotecas;
- Alocar profissionais de Tecnologia da Informação para atuarem permanentemente na Biblioteca Central, com o objetivo de realizar o

acompanhamento, implementar melhorias e promover a modernização no Sistema de Bibliotecas;

- Apoiar a capacitação dos profissionais do Sistema de Bibliotecas, assegurando seu desenvolvimento profissional contínuo por meio da participação em atividades de formação internas e externas.

- Fortalecer a Política de Preservação e salvaguarda dos acervos arquivísticos, documentais, bibliográficos e de memória da UFPB, assegurando sua integridade e disponibilidade para a comunidade;

- Estabelecer uma política de renovação constante para os acervos físicos e digitais.

7. HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS

7.1 HULW

- Revogação da portaria de cessão compulsória dos servidores do Regime Jurídico Único - RJU do Hospital Universitário Lauro Wanderley - HULW para Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH, devendo os servidores continuarem na condição de lotados naquele hospital;

- Acompanhar a gestão dos servidores RJU lotados no HULW, garantindo a isonomia de tratamento com os demais servidores da UFPB;

- Instituir uma comissão do CONSUNI para acompanhar a gestão do HULW, enquanto hospital escola, no período contratual aprovado pelo conselho superior da UFPB, com análise da situação atual do HULW, avaliando os seus pontos fortes e fracos;

- Realizar mapeamento de setores e agentes para adequação às Normas Regulamentadoras (NRs) relativas ao adicional de insalubridade; para os profissionais expostos aos agentes físicos, químicos e/ou biológicos;

- Isonomia de tratamento dos servidores e servidoras do RJU com os contratados pela EBSEH, referente às trocas de plantões e operacionalização de plantões em dias seguidos, de acordo com a legislação e as especificidades de cada segmento profissional;

- Realizar dimensionamento de pessoal lotado no HULW para garantir e ampliar a jornada flexibilizada;

- Estudar a viabilidade de convênio CRAS/HULW para atendimento médico e realização de exames dos seus usuários;

- Redimensionamento estratégico da capacidade instalada para adaptação às demandas apresentadas;

- Capacitação dos Recursos Humanos - RHs, modernização da estrutura física e de equipamentos, para melhoria das condições de ensino e assistência, contribuindo para minimização de ocorrências adversas;

- Defesa do modelo de hospital escola multidisciplinar, com qualidade, humanização, segurança dos usuários e condições adequadas de trabalho aos profissionais;

- Melhoria das condições para a formação do corpo discente em campo de estágio no HULW;

- Adequação e otimização da infraestrutura existente no HULW no sentido de melhor acolher os usuários e acompanhantes;
- Democratização da gestão na discussão e escolha dos coordenadores de setores;
- Conselho Gestor, constituído pelos representantes de setores estratégicos do HULW, escolhidos democraticamente pelos seus pares;
- Avaliar o nível de satisfação dos colaboradores para com a gestão objetivando o planejamento, na busca de atingir metas a serem pactuadas;
- Implantar novos serviços de saúde, com otimização da capacidade instalada, buscando o atendimento às demandas apresentadas e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS;
- Manter uma gestão sustentável, isenta de assédios aos servidores/colaboradores;
- Avaliações, revisões e atualizações contínuas das ações, atividades e serviços desenvolvidos no HULW, adotando-se adequações às novas situações postas;
- Atuar em conjunto com a gestão do HULW ao gestor SUS, para melhorar incrementos da pactuação, garantindo assim uma excelência no atendimento ao usuário do sistema único de saúde - SUS, e conseqüentemente um melhor ambiente para prática acadêmica dos discentes.

7.2 CRAS

- Ampliar o atendimento no Centro de Referência em Atenção à Saúde - Cras, com o incremento de especialidades voltadas ao tratamento das doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho na instituição, entre outras;
- Promover um Serviço de saúde pública humanizado, de qualidade, assegurando a dignidade humana;
- Reestruturação física, material e de pessoal do Centro de Referência e Atenção à Saúde (CRAS);
- Recomposição do quadro de Servidores nível médio e superior nas diversas áreas de atuação, com o objetivo de melhorar e expandir o atendimento à Comunidade Universitária;
- Prestar assistência na área da saúde de excelência aos membros da comunidade universitária;
- Criar um Serviço de Pronto Atendimento durante o dia para atender as demandas da comunidade universitária via CRAS.
- Incluir outras especialidades médicas que atualmente não são ofertadas pelo CRAS.

7.3 Hospital Veterinário

- Ampliação de recursos humanos com a contratação de mais técnicos para o HV, garantindo assim um atendimento mais eficiente e abrangente;
- Apoio à ampliação de Médicos-veterinários Residentes no HUV, inclusive com melhorias nos ambientes onde esses profissionais atuam, como área de estudo e descanso;

- Investir na construção de salas de aula/auditório e ampliação de espaços de convivência para discentes e profissionais, promovendo um ambiente de aprendizado mais confortável e integrado;
- Implantar sistema informatizado para registro dos dados dos pacientes, integrando-o aos laboratórios e setores do hospital, permitindo um acesso rápido e seguro às informações, otimizando o diagnóstico e tratamento;
- Apoiar à realização da Semana Acadêmica da Medicina Veterinária e outros eventos oficiais dos cursos de graduação e pós-graduação;
- Incentivar atividades no Hospital Universitário Veterinário que promovam a integração entre ensino, pesquisa e extensão, fomentando a formação de profissionais qualificados e a produção de conhecimento relevante para a comunidade;
- Estabelecer parcerias com empresas do setor veterinário para obter recursos e equipamentos modernos para o hospital, bem como para oferecer oportunidades de estágio e treinamento para os discentes;
- Apoiar programas de educação continuada para os profissionais do hospital, incluindo workshops, seminários e cursos de atualização;
- Incentivar a realização de projetos de pesquisa aplicada no hospital, em colaboração com outras instituições e empresas, para desenvolver novas técnicas e tratamentos que possam ser implementados na prática clínica;
- Apoiar programas de extensão comunitária, oferecendo serviços veterinários para comunidades carentes, além de campanhas educativas sobre cuidados com os animais e prevenção de doenças;
- Implementar práticas sustentáveis no hospital, como o uso de energia solar e o manejo adequado de resíduos, e promover o bem-estar animal em todas as atividades realizadas;
- Firmar parcerias e atuar proativamente para elaboração e execução da política de proteção aos animais na UFPB.

A carta programa ora apresentada é resultado das experiências e contribuições de várias pessoas da comunidade acadêmica, aliada à nossa percepção da UFPB e aos desafios para a gestão 2024-2028. Entretanto, será sempre um processo de construção que ocorrerá durante o processo de consulta eleitoral e futura gestão. Na oportunidade, agradecemos a contribuição de todas e todos nessa caminhada!

João Pessoa, abril de 2024.

CANDIDATAS

REITORA:

Terezinha Domiciano Dantas Martins

VICE-REITORA:

Mônica Nóbrega